

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Sexta-feira 14 de Julho de 1905

N. 223

Jornal do Ceará

Fortaleza, 14 de Julho de 1905.

Vira-folhas

Com a queda do primeiro homem etherisou-se o primeiro fluido que havia de soprar mais tarde na alma dos povos a pusilanidade, mantendo nos tempos antigos as côrtes dos tyranos e nas democracias modernas os lambe-sapatos, gatos politicos, ou vira-folhas que acompanham a todo mundo e não acompanham a ninguem, que prenderam o cordão umbilical nas arcas do Thezouro, como fétos ao utero.

E os ha vira-folhas isolados e collectivos.

Gente que ao nascer traz chumbada ao caracter a deliquescencia aviltante, familias que se caracterizam pela baixeza do engrossamento e que resvala no desconceito ao vibrarem lhes n'alma as primeiras emoções cantando na Inglaterra o *Save the King* e gritando entre nós viva o sr. Rodrigues Alves ou qualquer João Fernandes que represente o poder.

Ha lugares que exportam a especie para outras provincias humanas e os typos por lá desclassificados tomam aqui e alli varias formas, amoldando-se ao novo meio e exercitando-se nesses deslocamentos, a ponto de fazerem da espinha um roزاریo.

A terra dos «engole-botões» já é classica na exportação que faz o genero.

Lambem sapatos e panellas, cosinham, escovam botas e abdicam a dignidade como um fumante sacode fóra a ponta de um máu charuto.

Não são capazes de estar em autagonizar com um subdelegado de policia e têm a cabeça no ventre.

São phenomenos teratologicos que se desenvolvem nas estrumeiras da sociedade.

FOLHETIM

(82)

J. DE ALENCAR

Iracema

(Lenda do Ceará)

A cabana do velho guerreiro estava junto das formosas cascatas, onde salta o peixe no meio dos borbotões de espuma. As aguas ali são frescas e macias, como a brisa do mar, que passa entre as palmas dos coqueiros, nas horas da calma.

A Republica uma vez por outra destaca-os para a quarta pagina a lançar fêzes sobre a cidade inteira.

São monstrosinhos a serviço do monstrenço de Palacio que cresceu nos mesmos exercicios de reptil, arrastando se pelos pés dos poderosos.

Admira, porém, que o adhesivismo dessa canalha sorna possa contagiar homens de trabalho, agricultores, criadores, industrias e commerciantes que no Ceará contam os dias por batalhas vendidas contra a inclemencia dos tempos e dos governos.

E' possível que um homem de bem, trabalhador e honesto possa em consciencia dizer que adere e que applaude a politica desmoralisada, deshonesta, corruptora e nefasta do sr. Accioly?

Adherir á venalidade nas relações administrativas, á roubalheira do nepotismo, á corrupção do ambiente moral, á desmoralisação do regimen, á tributação extorsiva, á politicagem ruinosa e opressora?

Não. Não acreditamos que haja cearense que applaude ou adhira sinceramente a uma politica que se caracteriza na ordem moral pela jogatina, pela depredação e pelo desrespeito a todas as leis e na ordem politica pela desgraça economica, transformado o Thezouro n'um polvo a sugar dos contribuintes a ultima gotta de sangue, amodando todas as reservas particulares em proveito unico de uma tribu insaciavel.

Para quem em 13 annos têm trabalhado os cearenses? Quantos mil contos têm, nesse longo periodo, entrando no Thezouro do Estado, sem que se possa ver a utilidade de sua applicação n'uma obra publica, n'um beneficio ás populações?

Qual foi a estrada de ferro ou mesmo de rodagem que o sr. Accioly já construiu? Nihil.

Que açude ou poço fez o actual presidente? Nihil.

Qual o predio para escola, ponte ou outra servidão publica que levantou? Nihil.

Quaes os beneficios com que

Baturité estava sentado sobre uma das lapas da cascata; e o sol ardente cahia sobre sua cabeça nua de cabellos e cheia de rugas como o genipapo. Assim dorme o jaburu na borda do lago.

—Poty é chegado á cabana do grande Maranguab, pae de Jatobá, e trouxe seu irmão branco para ver o maior guerreiros das nações.

O velho soabriu as pesadas palpebras e passou do neto ao estrangeiro um olhar baço. Depois o peito arquejou e os labios murmuraram:

—Tupan quiz que estes olhos vissem antes de se apagarem o gavião branco junto da narceja.

O abaeté derrubou a frente aos peitos, e não falou mais, nem mais se moveu.

Poty e Martim julgaram que elle dormia e se afastaram com respeito

favoreceu ás industrias do Estado? Nihil.

Que assistencia prestou aos necessitados nos diversos annos de crises climatericas? Nihil.

Perguntem agora ao povo quantos contos devia o sr. Accioly quando assumiu o governo e quantos tem pago.

Perguntem as suas condições financeiras actuaes e a de seus filhos e genros, hontem pobrissimos proletarios, hoje faustosos proprietarios, contrastando as suas riquezas com a miseria geral da população

Perguntem ao povo de quem são as melhores vivendas e *challets* da cidade e dos arrabaldes e então se poderá ficar sabendo quantos mil contos tem custado aos cearenses a tribu minú.

E póde ainda um cearense de honra e brio adherir e applaudir a politica que nos rouba e mata?

Não. Os cearenses não guardam odio entre si mas amaldiçoarão para todo o sempre o nome nefasto e agoureiro de accioly, e de geração em geração esse odio crescerá como crescem nas ravinas as aguas alterosas, lavando das paginas limpas de nossa Historia a lembrança do predomínio da tribu minú

Hoje só poderão applaudir e adherir á esta nefasta politica os vira folhas e os lambe solas, profissionais de engrossamentos, urubús de todas as carniças.

Os cearenses de vergonha se conservarão de pé lutando até morrer ou vencer, contra a miseria e degradação actuaes.

W. Cavalcanti.

O foro

Gravissimo—Desrespeito a decisões judicarias—O Estado do Ceará—Resolução do Supremo Tribunal—Mensagem ao presidente da Republica.

Gravissima questão foi motivada pelo governo do Estado do Ceará, que, confiante não sabemos em que poder, negou cumprimento a decisões do Supremo Tribunal Federal, impedindo o

para não perturbar o repouso de quem tanto obrára na longa vida. Iracema, que se banhava na proxima cachoeira, viu-lhes ao encontro, trazendo na folha da taioba favos de mel purissimo.

Descorreram os amigos pelas floridas encostas até que a sombras da montanha se estenderam pelo vale. Tornarão então ao lugar onde tinham deixado Maranguab.

O velho ainda lá estava na mesma attitude, com a cabeça derrubada ao peito e os joelhos encostado á frente. As formigas subiam lhe pelo corpo, e os tuins adejavam em torno e pousavam lhe na calva.

Poty pôz a mão no craneo do ancião e conheceu que era finado; o guerreiro morrera de velhice. Então o chefe potyguara entôu o canto da morte: e foi á cabana buscar o camocim que transbor-

re exercicio do Poder Judiciario Federal.

As consequencias do proceder do governo do Ceará começaram hontem a fazer-se sentir.

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, o presidente, sr. conselheiro Aquino e Castro, deu conhecimento ao tribunal, da petição dirigida por João da Costa Bastos & Filhos e Martins Costa & Comp., negociantes na capital do Ceará, pedindo as providencias que o caso exige, para que sejam mantidos e cumpridos os acordãos do Supremo Tribunal, proferidos nos agravos de ns. 607, 617, 619, 620, 625, e 627, interpostos da decisão do juiz seccí nui respectivo, na acção de manutenção de posse de mercadorias apprehendidas pelo governo do Ceará, a pretexto de cobrança de impostos indevidamente recahidos sobre essas mercadorias importadas, visto negar-se o secretario da fazenda do Estado a obedecer os referidos acordãos do tribunal, conservando-se apprehendidas as mercadorias, com desrespeito ás sentenças do mais alto tribunal do Brasil

O presidente do tribunal informou mais, que o juiz federal, prestando as informações que lhe foram exigidas por telegramma, respondeu confirmando as allegações do reclamante.

Ouvido o procurador geral da Republica, declarou parecer-lhe o caso de requisitar-se a intervenção do Poder Executivo para assegurar a execução das sentenças do tribunal, segundo o que estatue o art. 6.º § 4.º da Constituição.

Ao ter o tribunal conhecimento desta reclamação, manifestaram-se quasi todos os juizes, indignados com o modo de proceder do governo do Ceará.

O ministro sr. Espirito Santo propoz logo que o tribunal ordenasse ao juiz federal no Ceará para que, requisitando força do exercito, fizesse cumprir as decisões desatcadas, agindo para isso com todo o rigor, visto que por lei é o executor das sentenças do Supremo Tribunal.

O sr. Epitacio Pessoa, procurador geral da Republica, declarou que com quanto estivesse de accordo com o sr. Espirito Santo, era de parecer que não tendo o juiz federal providenciado em tempo oportuno como lhe cabia fazer, o tribunal devia, na fórmula do art. 6.º § 4.º da Constituição da Republica, dirigir-se ao presidente da Republica para que faça assegurar a execução das sentenças do tribunal.

O sr. Lucio de Mendonça declara em aparte, ser o proprio poder executivo quem tem dado o exemplo, negando pagamentos ordenados por sentenças do tribunal.

Que, senão fossem os exemplos do poder executivo, o governador do Estado do Ceará não teria a audacia de

dava com as castanhas do cajú, Martin contou cinco vezes cinco mãos.

Emtanto Iracema colhia na floresta a andiroba, para ungir o corpo do velho que a mão piedosa do neto encerrou no camocim. O vaso funebre ficou suspenso ao tecto da cabana.

Depois q' plantou ortiga á porta para defender contra os animaes a oca abandonada, Poty despediu-se triste daquelles sitios e tornou com seus companheiros á borda do mar.

A serra onde estava outr ora a cabana tomou o nome de Maranguape; assim chamada porque ahi repousa o sabedor da guerra.

XXXIII

Quatro luas tinham alumiado

desacatar as decisões do poder judiciario federal.

Submettida a questão á votação, o tribunal, pelos votos dos snrs. Oliveira Pinheiro, Manoel Murтинho, Lucio de Mendonça, Pindahya de Mattos, Piza e Almeida e André Cavalcante, resolveu que se procedesse nos termos do art. 6.º § 4.º da Constituição da Republica.

Os snrs. Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, João Pedro e Alberto Torres, pronunciaram-se pela competencia do Juiz Federal, como executor das sentenças do Supremo Tribunal, para tomar as providencias que forem necessarias para que sejam cumpridas as sentenças em questão.

Verificada a decisão do tribunal, o presidente, conselheiro Aquino e Castro, dirigiu a seguinte mensagem ao sr. presidente da Republica:

«Sr. presidente—Em virtude da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, á vista da reclamação de João da Costa Bastos & Filhos e Martins Costa & C., negociantes na capital do Estado do Ceará, tenho a honra de disigir-vos a presente mensagem, requisitando a intervenção do governo federal, na forma do art. 6.º § 4.º da Constituição da Republica, afim de assegurar a execução da sentença do Supremo Tribunal Federal nos processos de agravos ns. 607, 617, 619, 620, 625 e 627, visto o governo do Estado do Ceará negar-se a cumprir-os.

Saudo-vos respeitosamente. Acompanham esta mensagem cópia dos acordãos desrespeitados e de todas as peças da reclamação.

Do «Jornal do Brazil»

ACCIOLY ARARA

Accioly:— Ora, muito obrigado! Outros Estados graúdos estão armados até aos dentes, porque mandam vir muita cousa da Europa... Eu que eahi na asneira de pedir pelos canaes competentes, é que fico barrado... Muito obrigado, sr. Argollo! Para outra vez já sei como devo fazer.

Argollo:—Neguei metralhadora e cartuchos ao Ceará e fiz muito bem. E agora é que você vai ver boa com a resolução do Supremo Tribunal; vou mandar forças para que sejam respeitadas as sentenças do poder judiciario.

E' o que vai succeder ao estimavel e memoravel commendador Accioly, presidente do Ceará. O Supremo Tribunal resolveu pedir o auxilio da for federal, para que sejam respeitadas e cumpridas as sentenças do poder judiciario, em favor de cidadãos que se tem obtido nos pleitos contra os actos da administração estadual, attentatorios ás leis geraes e á propria constituição da Republica.

E agora?

o céu depois que Iracema deixára os campos de Ipú; e tres depois que ella habitava nas praias do mar a cabana de seu esposo.

A alegria morava em sua alma. A filha dos sertões era feliz, como a andorinha, que abandona o ninho de seus paes e peregrina para fabricar novo ninho no paiz onde começa a estação das flores. Tambem Iracema achára ali nas praias do mar um ninho de amor, nova patria para seu coração.

Como o colibri borboleteando entre as flores da acacia, ella discorria as amentes camuínas.

A luz da manhã já a encontrava suspensa ao hombro do esposo e sorrindo, como a enredida que entrelaça o tronco robusto e todas as manhãs o cordão de nova grinalda.

(Continua)

ILEGIVEL

Agora, que a trovoadra estourou, é o sr. Accioly fazer-se de Manoel de Souza e ordenar e sujeitar-se ao cumprimento das sentenças.

Nunca doam as mãos ao Supremo Tribunal, todas as vezes que elle dê mostras de ter pleno conhecimento da sua autoridade e da responsabilidade que sobre si recai, sempre que os mandarins estadaes se rebellarem, espesinhando os direitos do cidadão.

Olhem lá, se o sr. Argollo tivesse cedido os cartuchos o as metralhadoras, pedidos pelo commendador Accioly!!!
Que espiga!!!

ADVERTENCIA E LIÇÃO

Supremo Tribunal: — Fica entendido que o Accioly hotou as unhas de fóra e que nós pedimos força a V. Ex. para lhe cortar essas unhas.

R. Alves: — Fica fica. Mas não se póde ser muito severo, porque... Nem sei o que diga...

Seabra: — Digo eu: porque nós precisamos do Ceará para votar no Bernardino.

Glycerio: — Ora ahi está um caso de veritas super omnia... Os senhores são muito bons juizes, mas pessimos politicos.

TRANSFORMISTA SUPIMPA

Supremo: — Mas onde está esse valentão do Ceará que não quer cumprir sentenças judiciais?

Katunda: — Olhe elle alli...
Supremo: — Aquillo? Pois não é uma pedra?

Katunda: — Qual é um bicho de concha: quando vê as cousas feias, enc-lhe-se todo, esconde-se na casca e confunde-se com as pedras.

Supremo: — De sorte que o títu Accioly...

Ratunda: — Virou tatú bola. E' a Fátima Miris... da terra da carnahúba...

D' O Malho.

Echos e noticias

Militão Bivar

Regressou hontem de seu passeio ao visinho Estado do Sul, o nosso infatigavel amigo Militão de Oliveira Bivar, chefe da importante firma commercial desta praça Militão Bivar & Cia.

Abraçando com effusão o bondoso amigo desejamos-lhe boa vinda.

Mussú ou Ventania

Um novo nome

Novas façanhas

LARES ABANDONADOS

Baldados tem sido todos os esforços empregados para a captura do celebre e mysterioso Ventania, o mesmo celebre e mysterioso mussú de passados tempos.

Credulo do poder demoniaco que deu pretexto, em dias da semana ultima, a uma vergonhosa e triste façanha dos policias da terra, o populacho para melhor exprimir as qualidades excepcionaes do terrivel malfeitor acaba de chrismal-o com o significativo nome de *Dedão*.

Deu a isto origem lenda phantastica que passa de bocca em bocca acerca do poder sobrenatural do Ventania; cuja mão a um simples pousar no fecho de qualquer porta, faz esta abrir-se de par em par, dando-lhe franca passagem.

Correm historias mil dos mil feitos desse homem fantastico que, a cada dia que passa, se mostra aqui e ali, aos olhos dos mais medrosos, sob aspectos diversos — ora desprendendo-se rapido de entre fortes mãos que procuram detel-o, ora desaparecendo como por um encanto á vista de todos, ora elevando-se como uma aguiá ás alturas, ora deslizando como veloz serpente por sobre a terra, e fazendo, enfim, cousas mil e extraordinarias. Cresce todos os dias o numero de seus feitos e ninguém ainda se sentiu com a coragem precisa para por-lhes um termo.

Ventania é um homem, mas um homem que rouba, que fere, que mata e que se tem feito o terror dos lares: Ventania é tambem um D. Juan.

Em dias ultimos, numa pobre casa da rua do Urubú, fins da rua formosa areias do bemfica, dormia placidamente o seu somno de mulher honrada e virtuosa, Francisca de tal que é despertada alta noute por alguém que sente estar-se sentando á beira de sua rede. Julga a principio ser seu marido mas a um movimento que faz, passando casualmente a mão pelo ensabado rosto de seu improvisado companheiro, reconhece não ser elle esse que per nte as leis do Altissimo lhê deu o nome de esposa.

—Manoel, Manoel! grita ella, em seu sobresalto, pelo marido.

A esse chamar insistente e medroso o D. Juan desaparece rapido nas trevas da noite e, por entre moitas, ora a saltar qual um gato, ora a correr qual uma corsa foje ás vistas de Manoel, que o persegue, deixando-o á distancia.

Este ao regressar ao lar encontra em cruéis soffrimentos sua mulher que por volta das cinco horas da manhã, curte a triste consequencia do susto que tivera em adiantado estado de gravidez.

Não obistou essa grave circumstancia a que Manoel, recioso de um novo ataque de Ventania, se mudasse desde logo com toda a familia abandonando a casa em que viveu por longo tempo.

O exemplo foi seguido por muitos de seus companheiros que igualmente procuraram pôr-se ao abrigo de visitas tão importunas como as do novo e original D. Juan.

Os lares muitos que se acham em abandono no aprasivel sitio do Bemfica, attestam, em sua mudez eloquente o panico das familias todas que os povoavam e os enchiam de alegria infinda e o horror que lhes inspiram as famosas proesas do celebre Ventania.

A policia em suas diligencias no intuito de capturar esse mysterioso gatuno, assassino e original conquistador, nada conseguiu ainda fazer que não inspirar terror com os desastros que ha cometido em nome da lei

Bailarina

Esteve hontem na redacção desta folha a applaudida atriz mademoiselle Stella Pollet, a eximia bailarina já tão conhecida de nosso publico.

Chegada em um dos ultimos vapores, pretende fazer sua estrêa ao proximo sabbado, para o que muito espera da generosidade do publico desta capital que bem lhe reconhece os meritos.

De Canindé acha-se nesta cidade o nosso amigo Antonio Pires Barroca, honrado fazendeiro naquella localidade a quem nos é grato saudar.

De Itapipoca chegou o coronel Migueira herdeiro forçado do povo daquella villa o recommendado do nosso distincto correligionario coronel Anastacio Alves Braga.

Apresentamol-o por nossa vez ao publico cearense.

Acham-se nesta capital vindos de S. Francisco da Uruburetama nossos bons amigos Francisco Vieira de Azevedo, Luiz de Sant'Anna e Antonio Rodrigues de Souza, a quem cumprimentamos.

A negocios de seus interesses estão nesta cida e nossos amigo Antonio Joaquim de Souza e Antonio Ferreira de Araujo, membros do grande partido opposicionista de S. Francisco da Uruburetama.

Os democratas

Do 1º secretario dessa futura associação, soubemos que domingo proximo, ás 2 horas da tarde, haverá sessão de assembléa geral, no predio da mesma, á praça Marquez de Herval, lado do puente, afim de se concluir a discussão dos estatutos.



Passa hoje, entre risos e flores o aniversario natalicio de nosso joven amigo, Antonio C. de Castro Rocha, gerente da pharmacia Rocha.

Ao distincto amigo nossos sinceros parabens.

Somos gratos pela communicacão que de Baturité nos dirigio nosso dedicado amigo Manoel da Cunha Albuquerque com sua virtuosa consorte d. Raymundo Oliveira d' Albuquerque, do nascimento de seu filho Olavo, a quem desejamos mil felicidades como aos seus progenitores.

Nosso prestante amigo Virgilio de Mattos Porto e a exma. snra. d. Maria do Carmo Porto tiveram a gentileza de enviar-nos delicada communicacão de seu enlace matrimonial realiado a 8 do corrente nesta cidade.

Manifestando seus sinceros agradecimentos, o «Jornal» augura ao joven par uma vida de mil venturas.

Igual communicacão fizeram-nos o distincto amigo lipio Motta e a exma. snra. d. nua Fortuna da Motta, cujo casamento se realisou na cidade da Granja a 17 do mez ultimo.

Aos nubentes desejamos interminavel de mel.

Nosso amigo Fausto Sobreira e sua digna conso te deram-nos parte do nascimento de sua filha Lavinia.

Gratos pela delicada participacão, fazemos votos pela felicidade da recém-nacida e de seus progenitores.

Embarcaram hontem para a Amazonia os nossos bons amigos Joaquim Lopes da Silva e Almino Lopes da Silva, este com destino a Belem do Pará e aquelle para Belem, no rio Purús do Amazonas.

Desejamo' lhes feliz viagem.

Dr. José Nava

A bordo do vapor «Brasil» chegou hontem a esta capital acompanhado de sua exma. familia, o distincto amigo dr. José Nava, que ha longos annos se acha em Juiz de Fóra, Estado de Minas, aonde com muita competencia exerce as funcões de Inspector de Hygiene,

Moço de coração magnanimo, espirito elevado e alheio ás paixões partidarias, é o dr. José Nava muito estimado por onde ha estado, mórmente em Juiz de Fóra cuja sociedade bastante o admira.

O *Jornal* dando-lhe as boas vindas, apresenta seu cartão de visita.

«Le messenger de S. Paulo»

Commemorou á 1.ª deste mez o seu quinto anno de existencia o importante organ da colonia franceza em S. Paulo «Le Messenger de S. Paulo» do qual é director e proprietario o apreciado jornalista E. Hollender.

Temos em nossa modesta banca de trabalho o numero commemorativo desse grande hebdomadario, cuja edicão especial, naquelle dia, constou de 16 paginas, a primeira das quaes impressa a cores, representa o pavilhão nacional da grande republica em que nasceu Hugo.

Apresentando nossas felicitações ao collega, como tambem ao seu di no director, desejamos-lhe prolongada existencia.

A estalua de Pedro II

Uma nova subscrição foi aberta para a erecção da estalua de Pedro II. Essa nova subscrição foi aberta pelo «Correi da Manhã» que escreveu sobre o assumpto phrases commovedoras.

De membros do exercito e da armada é que parte o maior entusiasmo em assignar a subscrição.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com accção, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valent e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 as 2 hora da tarde

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

Espirito dos outros

Entre marido e mulher:

— Amanhá fazes annos, meu querido; vou comprar te um presente.

Sim, filha; mas comprar baratinho, porque o do anno passado ainda não consegui pagar todo.

— Todas as vezes que bebia via-me obrigado a abandonar o trabalho; de forma que fui forçado a deixar de todo.

— De beber?

— Não. De trabalhar.

Um amigo: — Ha muito que o não via!

O poeta: — Ultimamente vivo escondido.

O amigo: — Deve muito, pelo que vejo?

Um doente que se aborrece com a dieta prescrita:

— Então, o senhor doutor imagina que eu devo morrer de fome só para viver mais alguns mezes?

Dos srs. Jesuino Lopes de Maria e João Baptista Lopes recebemos communicacão de haverem dissolvido amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a razão de Jesuino Lopes & Filho e de terem constituido uma nova firma em commandita da qual só poderá usar o socio João Baptista Lopes que assignará J. Lopes & Cia.

Herança maldicta

O sr. Rodrigues Alves ha de deixar ao seu successor a seguinte herança:

1.º O pagamento dos juros e amortizações de todos os emprestimos federaes, e estaduaes e municipaes, contrahidos durante o seu governo, mais ainda o das amortizações dos emprestimos antigos, suspensos pelo accordo do *funding-loan* até junho de 1908.

2.º O pagamento de dois milhões de libras a s pertanos.

3.º O pagamento aos credores da Sorocabana.

4.º O pagamento de todas as dividas que o Thesouro está adlando.

5.º A terminação das obras do porto e da Avenida Central.

6.º A construcção da estrada de ferro Madeira a Mamoré.

7.º Todos os Estados, todas as capitães estaduaes e todas as rendas da União hypothecadas

8.º Os nossos agentes na Europa a secco.— Todo o emprestimo para as obras do porto, todos os milhões recebidos pela renda Sorocabana, e o resto do fundo de garantia, saccados

9.º O Banco da Republica reorganizado e de novo fallido.

10.º O Thesouro sem um nickel

11.º O cambio a 9, e o Brasil sem credito para levantar uma

libra no estrangeiro, e sem bens para hypothecar.

12.º Os trabalhadores das avenidas em *meetings*, pedindo emprego.

13.º Os couraçados estrangeiros em no sas aguas, reclamando a entrega aos bens hypothecados.

De S. Francisco da Uruburetama esta nesta cidade o nosso prestimoso amigo, coronel Manoel Tandaiá, chefe opposicionista daquella localidade, a quem affectuosamente cumprimentamos.



O Jorge de Souza estava n'uma casa de familia quando uma senhora teve uma syncope, Jorge vechou-se e esquecendo-se da carta e do anel que filou na Bahia ao dr. José Olympio, gritou:

Chamem um medico!

Em dias de Maio o Targino, entrando em casa do José Francisco encontrou o affitissimo por não saber onde havia guardado o anel symbolico.

Pe di-o, amigo Targino? Targino sahiu rindo e disse á porta, ao Padre Pinto que entrava.

Vá confessar o Jorge que perdeu a unica cousa que elle tinha de medico.

SECÇÃO DE TODOS

Carta aberta

AO DR. JORGE DE SOUZA

No meio das grandezas em que vives de certo já esqueceste o ensino que te dei quando defendias these na academia da Bahia o dr. Valladares.

Esta porém irá me fazer lembrado e vae aberta porque o Valladares que por ahi andou contou a todo mundo a tua negra chronica.

Li na «Republica» teu annuncio par engodar os incautos e não sei como de oculista passaste a especialista de psychiatria e pathologia interna; aulas que nunca frequentaste.

Porque deixaste tua especialidade de olhos?

Seria o remorso de teres furado o olho daquelle velhinho João dos Santos na enfermaria de que eras interno?

Não creio porque em ti a consciencia já está embotada.

inda usas o anel que filaste do dr. José Olympio, que até Dezembro do anno passado esperou pelo cumprimento da promessa de honra que a elle fizeste?

Ah! Jorge de Souza!... Eu aguardo tua passagem por aqui em Abril do anno que vem quando teu sogro te fizer deputado e preparei um vatapá com bastante pimenta para te receber. O teu—L. Brandão.



ANNIVERSARIOS

Parabens

Completa annos o joven Antonio C. de Castro Rocha, muito digno gerente da pharmacia Rocha.

Pela data feliz nossos sinceros parabens.

Açneorp, Otsedom, Omrac, Miuqoj, Arievil e Oayrdis.

Club dos Numeradores

CHAPA DE OURO

Presidente

Prisco Cruz

1. Secretario

Carlos Camara

2. Secretario

Julio Cezar

Thezoureiro

Francisco Linhares

Directores

Pery Cruz

Carlos Montenegro

Feligenio Borges

João Henrique

Vicente Roque

Alvaro M. Pequeno

"Barbosa de Freitas"

O Gremio Literario "Barbosa de Freitas" reune-se domingo proximo, 16 do corrente, em sessão ordinaria á rua General Sampaio 61. Encarece o compaiecimento de todos os seus associados.

Annuncios

Malho

Aos sanhores assignantes em atraso roga-se o muito especial obsequio de mandar pagar as suas assignaturas do trimestre de Maio a Junho.

Para o trimestre de agosto a outubro e de accordo com instruções recebidas da redacção, avisa-se que ficará sem effeito qualquer assignatura que estiver paga até o dia 15 de agosto.

Sítio á venda

Vende-se um magnifico sítio encravado no Coité, serra de Baturité, com mais de meia legua de extensão, tendo cerca de 100.000 pés de mangoba, 30.000 cafeeiros terrenos proprios para o plantio de canna e cereaes, casa de morada, aviamentos de fariña, cerca de metade das terras em Matta Virgem, e, na parte que limita com o certão, um grande cercado para boiada e casas que servem para recreio.

A' tratar no Coité com o sr. Manoel Joaquim Rabello ou nesta praça com F. A. da Motta & C.

Molduras douradas, para quadro, espelho e para galeria, grnde deposito

na Casa Villar.

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno

Libro-Papelaria Bivar
—DE—
Militão Bivar & C.^a

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

Edições da casa:

Apontamentos de Arithmetica—pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc.

Noções de Arithmetica—estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrução primaria; preço, br

Resumo da Geographia do Ceará—com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira

Catechismo da Doutrina Christã—por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese

Pequeno Catechismo da Doutrina christã

Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica

Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras

Cancioneiro do Norte—(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc lendas) elementos de Folk lore brasileiro, por J. Rodrigues

de Carvalho 2\$000

Manual do Dabeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000

A Fome—Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000

Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado—por um advogado 2\$000

Poesias completas—pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000

Amor e Ciúme—sensual drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

A Provincia—drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000

A Legislação Municipal do Estado do Ceará—compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000

A Variola e Vaccinação do Ceará—pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo, 1 vol. broc. 2\$000

Minhas Viagens—pelo Dr Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000

No prelo—á sahir :-

Noções de Chimica Geral—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço

Arithmetica Infantil—pelo mesmo auctor, etc. preço

Brasileiros e Portuguezes—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço

As tres Datas—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;

Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais nateveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas;

Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes

Papeis—almasso, por OBJECTOS para Escriptorios commercaes e Repartições Publicas

tuguez, amizade, diplomata, dezenho, fantazias liso e florados, para brochuras e encardernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sorteadas;

Tintas: preta, rôxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho.

Preços sem competencia

Nota Esta casa, não aceita encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc. Encarregas e entreranto de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissão razoavel,

Dentição das crianças

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

Matricaria
Matricaria
Matricaria
Matricaria
Matricaria
Matricaria
Matricaria
Matricaria
Matricaria
Matricaria

E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas filhinhos.
Sempre produz effeito seguro na dentição.
Faz os meninos gordos e robustos.
E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
E' um remedio de conhecida efficacia e valor.
Depois da descoberta deste remedio não morrem mais de dentição.
Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
E' facil de applicar, porque as crianças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das crianças

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.
Excelente remedio homeopatico para a dentição das crianças, tornando-as tranquillias; evita as desórdenes do estomago; corrige as avacuacões; cura a febre, as colicas, e isomia e todas as perturbacões da dentição.
As crianças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Vende-se

TRES JUMENTOS bons aparelhos para o serviço d'agua.
UMA MANGUEIRA de borracha para irrigação.
A tra ar na chacara "Talisman", á rua d'Assumpção.

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excelente depurativo Precornizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.
Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

Mercearia

Vende-se a mercearia denominada "Rosa Amelia", á rua Senador Pompeu n. 41 a tratar com o mesmo dono

Jovintino F. Oliveira.

Portugal Contemporaneo

Obra de extraordinaria importancia, publicada pelo O MALHO

PORTUGAL no BRAZIL
Mais de 300 vistas de cidades, villas, aldeas, typos, costumes e monumentos portuguezes do Continente, Ilhas, e possessões, tudo isso acompanhado das respectivas informações historicas.

A moderna Lisboa, os seus grandes edificios, a avenida da Liberdade etc. etc.

Retratos da familia real e dos mais eminentes vultos do velho reino.

APARECERÁ POR TODO MEZ de AGOSTO.

As encomendas são accetias a Rua Floriano Peixoto 38

Fortaleza

Sítio Maraponga

Quem pretender comprar o sítio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeu n. 168.

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes espezias e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realisado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do *Oitenta e Nove* de Baturité, 12-9-903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e effizaz.

Da *Gazetinha* de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e effizaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri beri, paralyzia, finalmente em todas as dôres que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellento remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do *Porvir* da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes espezias e admiraveis no tratamento do *Beri-beri*, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos so attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do *União* de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offerceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que o têm uzado

Agradecidos.

Do *Intranziante* de 18 de Dezembro de 1903.

Alfaiataria Jardim
MUDOU-SE PARA
Rua da Boa Vista (visinho a fabrica Santa Izabel)
Continúa a trabalhar barato para todos.

Alcool de 40 grãos 600 réis a garrafa na «Merccaria Santo Antonio».—Manteiga a 1\$500 a libra.—Massa de tomate a 800 réis.

Hotel de France,
O MELHOR DO CEARA'.

Piano Americano
Muito perfeito e elegante, tres pedaes.
Vende-se e aceita-se encomendas. Exposição no escriptorio de J. Costa Sousa
Rua Formosa, 52.

DERMOL

O remedio das familias
cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoiões, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação le *Dermol*, mostra os seus effeitos maravilhosos

O *DERMOL* tem uma acção rapida e effizaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica, em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
—Para curar as doenças d'este rol
Comprem *Dermol* n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:
Albaro Studart, Franceza Amorim, Pasteur e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACUTIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoiões e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A' venda em todas as Pharmacias.

BLEMOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre effizaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blemol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Portes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DR. MO. ELIA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h da tarde.

Chamados a qualquer hora

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

Pharmacia Galeno

Grande redução em preços de preparados estrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio

Sortimento bom, novissimo.

Variedade de ampoulas. Especificos e maravilha, preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para onvido, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24 Praça do Ferreira 24.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem equal para a cura radical de qualquer molesta resultante de impureza de sangue

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogeria Central.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Innumeros attestados o comprovam a efficacia deste poderoso depurativo vegetal no tratamento da syphili e de todas as molestias das vias urina-rias, leucorrhœas, darthros, ulceras uterinas, eczemas etc.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogeria Central.

Amola se thesouras navalhas e limpa-se ficando caprichosamente polidas, na Barbearia Popular, de Raymundo Nonnato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco do Ceara.

Aos atacados de dysenteria

Agua da Fonte de N. Senhora do Sameiro.—Braga.

Pureza incontestavel, segundo analyses do Laboratorio de Bacteriologia do Porto, adaptada pelos governos Inglez, francez e outros.

Agua mineral finissima, a melhor contra a dysenteria, camaras de sangue, etc.

Vende-se no escriptorio de A. Ferreira Braga.

ILEGIVEL